

**n** ALCIDES TAMELE

**NAMPULA**

## Mais de 400 raparigas abandonaram a escola

*Notícias, Sociedade, 24.10.2017, País US, ed 30.186*

POUCO mais de 400 raparigas abandonaram a escola no ano passado, na província de Nampula, em consequência de casamentos prematuros ou gravidezes precoces, com ênfase nos distritos de Angoche, Larde, Mema e Moma, onde persiste o desafio de combate a este mal social.

De acordo com o director provincial da Educação e Desenvolvimento Humano em Nampula, Júlio Mendes, trata-se de um número preocupante, daí os esforços em curso para a sua erradicação.

"Nampula é a província com maior número de desistências, mas estamos a trabalhar com as comunidades para reduzir algumas práticas que concorrem para o fenómeno", afirmou Mendes.

Apesar destes casos, referiu que os indicadores mostram um equilíbrio entre o número de raparigas e rapazes nas turmas da oitava classe, por exemplo.

Justificou que antes a maioria das raparigas desistia de ir à escola logo que concluisse a 7.ª classe, supostamente por se sentir adulta e preparada para contrair matrimónio, o que concorria para a fraca presença na escola.

"Os governos distritais e as comunidades locais estão a perceber a mensagem e trabalham para que mais raparigas se mantenham nos estabelecimentos de ensino. Sentimos que há mudança de consciência por parte dos pais e encarregados de educação", acrescentou.



Aumenta consciência sobre a importância da permanência da rapariga na escola

Júlio Mendes afirmou que o objectivo é ter cada vez mais crianças na escola, com professores e condições apropriadas para o processo de ensino e aprendizagem.

Para tal, segundo disse, está em curso uma campanha de recenseamento de professores para fazer a necessária redistribuição e colmatar o défice existente de

professores em determinadas disciplinas.

"Os indicadores são positivos e, em Janeiro, quando se fizer a redistribuição, estaremos em melhores condições de reduzir a situação de falta de professores porque também prevemos contratar 1125 que se vão juntar aos 29 mil já existentes", disse Mendes.

Também está prevista a requa-

lificação das escolas para evitar a dispersão das crianças e que percorram longas distâncias para ter acesso a um determinado ciclo de ensino.

"As escolas que tiverem melhores condições e professores capacitados serão elevadas de ciclo para que as crianças prossigam os estudos nos mesmos locais", acrescentou.